



Trabalhos Científicos

Título: O Uso Da Realidade Virtual Em Pacientes Pediátricos – Revisão Integrativa

Autores: LETICIA STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ANA PAULA MATZENBACHER VILLE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), JULIANA GOMES LOYOLA PRESA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: Realidade Virtual (RV) é uma tecnologia que cria um ambiente interativo, simulado e de relação entre o ser humano e um mundo virtual. Na medicina, a RV passou a ser uma aliada durante inúmeros procedimentos, sobretudo pediátricos, por confortar o paciente e atuar como fator distrator da dor. Objetivo: Evidenciar os benefícios do uso da RV na redução da dor em pacientes pediátricos durante a realização de procedimentos no cuidado com a saúde. Metodologia: Revisão integrativa narrativa realizada através de pesquisa de artigos científicos em bases científicas online, a qual buscou artigos que abordaram a RV como fator distrator em procedimentos de curta duração em pacientes pediátricos de 5 a 18 anos. Resultados: Com o desenvolvimento tecnológico, a RV torna-se cada vez mais acessível à população e pode ser usada não somente como uma fonte de diversão, mas contribuir no conforto de pacientes durante procedimentos médicos. Com o uso de RV o paciente pode ser submetido a diferentes simulações a fim de distraí-lo e reduzir a percepção da dor, assim como estresse e ansiedade. Essas vantagens são bem aproveitadas quando utilizado em crianças, tornando os procedimentos médicos e de enfermagem mais toleráveis e, para alguns, até lúdico. O óculos de RV representa uma forma interativa, não farmacológica e eficaz no controle de aspectos da dor. DUNN (2019) e PISKORZ (2017) abordaram de forma semelhante a busca da diminuição da dor na colocação de acesso intravenoso em pacientes pediátricos. Ambos obtiveram um resultado positivo em relação à distração e diminuição da dor com a utilização da RV. KNIGHT (2018) concluiu que as crianças participantes do grupo controle experimentaram aumento de quatro vezes na dor efetiva, quando comparadas ao grupo que utilizou RV. Conclusão: O uso dos óculos de RV em procedimentos curtos é uma inovação tecnológica que deve ser aproveitada por profissionais de saúde.